



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Nota de Alerta Nº 0015/2021 GEDIM/DIVE/SUV/SES

Assunto: Notificação de surtos de Doença Diarreica Aguda (DDA) e Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA).

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC) identificou um aumento no número de notificações de surtos de Doença Diarreica Aguda (DDA) e Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) no Estado de Santa Catarina. No mês de julho/2021 foram notificados 08 surtos no Estado. No entanto, no mês de agosto/2021 foram 40 ocorrências, demonstrando a elevação de casos entre um mês e outro.

Apesar das notificações estarem concentradas na região Sul (60%), há registro de surtos em todo o Estado. Da mesma forma, os números mostram que crianças em creches estão sendo mais afetadas, embora existam notificações envolvendo outros locais e pessoas de todas as faixas etárias até o momento.

Os surtos podem ser ocasionados por diversos patógenos, como: Rotavírus e Norovírus; a bactéria *Escherichia coli* (enteropatogênica); Salmonella e Shigella; e os parasitas *Cryptosporidium*, Cyclospora e Giárdia. Em geral, eles são transmitidos devido ao preparo e acondicionamento incorreto de alimentos; ao consumo de bebidas (água, sucos, gelo) de procedência duvidosa ou que não seguiram as recomendações sanitárias; e a ausência de cuidados com a higiene pessoal (como a lavagem das mãos), que facilitam a transmissão de patógenos causadores da diarreia.

A principal manifestação da doença é o aumento no número de evacuações, com fezes aquosas ou de pouca consistência, podendo ser acompanhadas de náusea, vômito, febre e dor abdominal. Em alguns casos, há presença de muco e sangue nas fezes.

O aumento pode estar relacionado a diversos fatores como: retorno das atividades escolares presenciais, qualidade da água devido à seca prolongada, descuido com as medidas sanitárias principalmente no que diz respeito à higiene pessoal, entre outros.

Diante desse cenário, a DIVE/SC salienta a importância dos cuidados para evitar casos e surtos de DDA e DTHA, principalmente, em creches e instituições de longa permanência. As vigilâncias epidemiológicas devem estar atentas à ocorrência de casos em seu território, realizando a **notificação, investigação e coleta de amostras de forma oportuna**, assim como prestando orientação à população sobre as medidas de prevenção e a realização de atendimento dos casos suspeitos.

As orientações para Notificação e Investigação dos casos estão detalhadas na [Nota Técnica Conjunta Nº 015/2019 LACEN/DIVS/DIVE/SUV](#).

Florianópolis, 02 de setembro de 2021.

Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização
GEDIM/DIVE/SUV/SES/SC

Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DIVE/SUV/SES/SC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **1N97G1ZV**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ARIELI SCHIESSL FIALHO em 02/09/2021 às 17:37:00

Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/03/2019 - 12:48:31 e válido até 28/03/2119 - 12:48:31.

(Assinatura do sistema)



JOÃO AUGUSTO BRANCHER FUCK (CPF: 060.XXX.189-XX) em 02/09/2021 às 18:29:10

Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/03/2019 - 14:42:44 e válido até 28/03/2119 - 14:42:44.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VtXzcwNTIfMDAxMzIzODIfMTM0NDU0XzlwMjFfMU45N0cxWIY=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SES 00132389/2021** e o código **1N97G1ZV** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.